



## O ENSINO DE QUÍMICA NO ENSINO FUNDAMENTAL PELO USO DE MODELOS E A CONSTITUIÇÃO DOCENTE PELA INSERÇÃO NO PIBID CIÊNCIAS

Carla Polanczky<sup>1</sup>

Judite Scherer Wenzel<sup>2</sup>

Tatiana Roberta Fröhlich Venzke<sup>3</sup>

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBIDCiências), da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), tem como objetivo principal a inserção dos Licenciandos dos Cursos de Biologia, Física e Química na realidade das escolas da rede estadual e municipal de ensino no município de Cerro Largo. Para tanto, o foco de atuação é voltado a atividades práticas e experimentais em aulas de Ciências juntamente com o professor da disciplina. Ações estas, que implicam expressivamente na revitalização dos laboratórios, na inserção de atividade experimentais mais frequentes nas aulas e, também, na ressignificação do real sentido do ser professor durante o curso de Licenciatura, assim se configura como um espaço tempo formativo que possibilita diferentes interações e qualifica a formação docente. Este relato retrata uma reflexão, acerca da execução de uma aula prática de química realizada no ensino de ciências, e que foi desenvolvida com alunos do 9º ano do Ensino Fundamental de uma escola da rede Estadual de Ensino do Município anteriormente referido. O objetivo da aula prática consistiu em demonstrar para alunos do nono ano (8ª série), por meio da abordagem de modelos atômicos, a visualização e a confecção de um modelo atômico. Acreditamos que a compreensão da constituição da matéria é condição para iniciar um entendimento químico e assim, uma vez que o átomo é considerado e definido como a menor unidade constituinte da matéria a sua compreensão é fundamental. E tentar fazer um elo entre o macroscópico pelo uso de modelos, e a linguagem química é fundamental para a compreensão, mas é preciso atenção para a representação do modelo e suas limitações. Ressaltamos que a execução da aula prática com uso de modelo atômico partiu de uma proposta construtiva e, foi desafiadora para a professora da escola que ministra as aulas de Ciências, nesse sentido, ressaltamos a importância da parceria do trabalho entre licenciandos, professores da universidade e professores de Educação Básica. Pois a execução de uma prática de

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Graduação em Física: Licenciatura, Campus Cerro Largo, UFFS, Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência PIBIDCiências/CAPES/UFFS. carlapolanczky@hotmail.com

<sup>2</sup> Professora Doutora, Coordenadora do Curso de Graduação em Química-Licenciatura, membro do GEPECIEM, UFFS, Campus CL/RS, juditescherer@uffs.edu.br

<sup>3</sup> Professora Supervisora do Programa Institucional de Bolsas de PIBIDCiências/CAPES/UFFS. tatifrohlich@gmail.com

ensino voltada para a construção de um modelo atômico implica num planejamento prévio, e, ainda, em muitos casos, requer um repensar a própria prática de ensino, assim, esses movimentos vão constituindo o professor em formação inicial e reconstituindo o professor da escola. Acredito que a atuação do PIBIDCiências nas escolas das redes estaduais e municipais não implica apenas na aproximação da Universidade com a comunidade, mas vem de encontro com a melhoria da qualidade de ensino das áreas vinculadas ao projeto, repercutindo na inserção de práticas experimentais e pedagógicas, tanto como na revitalização dos Laboratórios. Mas principalmente, por oportunizar uma reflexão sobre o verdadeiro significado do ser docente enquanto bolsista e Licencianda. O ensino da Química no 9º Ano do Ensino Fundamental exerce um papel relevante na compreensão de seus preceitos na vida de estudantes, não somente ao que diz respeito à delimitação das paredes de uma sala de aula ou de um laboratório, mas para toda a vida cotidiana de alunos. Nesse contexto, percebo a cada dia, que ser professor é muito mais do que ir à escola, dar a sua aula e voltar para casa. Ser professor é estar interconectado 24 horas aos seus alunos, pensando e, muitas vezes, repensando a aula que será ministrada no outro dia, pensando no que é melhor para a formação e produção de conhecimento num movimento de reflexão-ação.

**Palavras-chave:** modelos atômicos; ensino de química; iniciação à docência.